

InterCement Brasil S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas para o Período de
Seis Meses Findo em 30 de Junho de 2013 e
Relatório de Revisão das Informações
Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
InterCement Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações intermediárias, individuais e consolidadas, da InterCement Brasil S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações intermediárias individuais, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e das informações intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias individuais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34.

São Paulo, 8 de agosto de 2013



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Tarcisio Luiz dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 207626/O-0

INTERCEMENT BRASIL S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012			30.06.2013	31.12.2012		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	889.128	475.646	982.696	613.686	Fornecedores		221.056	136.926	416.380	387.432
Títulos e valores mobiliários	5	147.478	64.634	147.478	64.634	Debêntures	16	71.498	66.492	73.656	68.656
Contas a receber de clientes	6	332.025	75.053	467.474	185.519	Empréstimos e financiamentos	15	112.993	183.708	328.728	414.188
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(25.167)	(14.561)	(34.592)	(24.140)	Impostos e obrigações a pagar	14	119.686	56.698	155.557	86.586
Estoques	7	526.344	343.909	811.872	588.678	Salários e encargos sociais		46.275	37.450	97.677	94.208
Impostos a recuperar	8	134.720	35.882	155.317	38.642	Dividendos e juros sobre o capital próprio	21	52.547	24.387	54.571	27.139
Outros créditos	9	57.488	18.943	75.892	35.845	Adiantamentos de clientes		2.596	795	19.606	13.159
Total do ativo circulante		<u>2.062.016</u>	<u>999.506</u>	<u>2.606.137</u>	<u>1.502.864</u>	Partes relacionadas	21	156.665	140.610	67.915	53.078
						Outras obrigações	19	<u>49.669</u>	<u>19.280</u>	<u>47.149</u>	<u>31.058</u>
NÃO CIRCULANTE						Total do passivo circulante		<u>832.985</u>	<u>666.346</u>	<u>1.261.239</u>	<u>1.175.504</u>
Títulos e valores mobiliários	5	11.530	-	14.146	3.232	NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	3.040	288	3.040	288	Debêntures	16	2.691.584	1.490.803	2.696.228	1.496.479
Partes relacionadas	21	855	2.357	9.274	8.432	Empréstimos e financiamentos	15	685.596	578.850	1.427.068	1.068.012
Estoques	7	35.509	18.861	64.199	48.842	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	69.636	37.038	85.944	56.039
Impostos a recuperar	8	53.236	31.823	71.626	46.258	Provisão para reconstituição ambiental	18	60.830	55.586	82.618	77.618
Depósitos judiciais	10	52.018	18.360	52.018	18.360	Impostos e obrigações a pagar	14	23.472	23.966	25.516	26.192
Dividendos a receber	21	171.561	57.273	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	235.570	134.637	320.181	220.407
Outros créditos	9	28.142	5.181	66.858	28.727	Outras obrigações	19	<u>20.480</u>	<u>6.917</u>	<u>92.979</u>	<u>74.929</u>
Investimentos:						Total do passivo não circulante		<u>3.787.168</u>	<u>2.327.797</u>	<u>4.730.534</u>	<u>3.019.676</u>
Em controladas	11	1.333.229	1.508.236	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Outros	11	421	27.476	15.298	42.507	Capital social	22	2.109.017	1.075.191	2.109.017	1.075.191
Imobilizado	12	2.853.294	1.510.238	4.102.800	2.714.324	Reserva de capital		53.660	53.660	53.660	53.660
Intangível:						Reservas de lucros		146.895	311.496	146.895	311.496
Ágio	13	301.312	216.174	1.283.084	1.198.127	Ajustes de avaliação patrimonial		(14.988)	(1.875)	(14.988)	(1.875)
Outros intangíveis	13	<u>151.447</u>	<u>36.842</u>	<u>180.083</u>	<u>65.433</u>	Lucros acumulados		<u>142.873</u>	-	<u>142.873</u>	-
Total do ativo não circulante		<u>4.995.594</u>	<u>3.433.109</u>	<u>5.862.426</u>	<u>4.174.530</u>	Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora		<u>2.437.457</u>	<u>1.438.472</u>	<u>2.437.457</u>	<u>1.438.472</u>
						Participação não controladora		-	-	<u>39.333</u>	<u>43.742</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>2.437.457</u>	<u>1.438.472</u>	<u>2.476.790</u>	<u>1.482.214</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>7.057.610</u>	<u>4.432.615</u>	<u>8.468.563</u>	<u>5.677.394</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>7.057.610</u>	<u>4.432.615</u>	<u>8.468.563</u>	<u>5.677.394</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INTERCEMENT BRASIL S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
RECEITA LÍQUIDA	24	1.522.947	821.912	2.354.678	1.512.140
CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS	25	(1.101.523)	(619.407)	(1.714.203)	(1.125.160)
LUCRO BRUTO		421.424	202.505	640.475	386.980
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais, administrativas e comerciais	25	(134.982)	(47.619)	(196.834)	(117.310)
Equivalência patrimonial	11	274	41.545	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	54.309	6.185	(12.253)	(3.475)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		341.025	202.616	431.388	266.195
RESULTADO FINANCEIRO					
Variação cambial, líquida	26	(43.593)	(41.561)	(51.911)	(57.141)
Receitas financeiras	26	53.233	20.935	61.095	25.090
Despesas financeiras	26	(152.934)	(52.953)	(238.067)	(81.510)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		197.731	129.037	202.505	152.634
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	23	(11.355)	-	(17.702)	(26.196)
Diferidos	23	(55.167)	(29.350)	(55.094)	(27.286)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		131.209	99.687	129.709	99.152
LUCRO ATRIBUÍDO A:					
Participação controladora		131.209	99.687	131.209	99.687
Participação não controladora		-	-	(1.500)	(535)
Lucro por ação:					
Básico/diluído por ação ON - R\$		58.601,61	0,4109	58.601,61	0,4109
Básico/diluído por ação PN - R\$		-	0,4917	-	0,4917

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INTERCEMENT BRASIL S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	131.209	99.687	129.709	99.152
Outros resultados abrangentes-				
Diferenças cambiais na conversão de operações no exterior	(1.450)	14.888	(1.450)	14.888
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>129.759</u>	<u>114.575</u>	<u>128.259</u>	<u>114.040</u>
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL A				
Participação controladora	129.759	114.575	129.759	114.575
Participação não controladora	-	-	(1.500)	(535)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INTERCEMENT BRASIL S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Reserva de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Atribuível a proprietários da controladora	Participação não controladora	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Ágio sobre integralização de ações	Reservas de lucros						
				Legal						Investimentos
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		1.004.829	55.670	101.323	1.094.193	9.752	-	2.265.767	14.095	2.279.862
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	243.841	243.841	439	244.280
Aquisição de controle		-	-	-	-	-	-	-	29.559	29.559
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(10.162)	-	(10.162)	72	(10.090)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado		-	-	-	-	(1.464)	1.464	-	-	-
Transações com acionistas, registradas diretamente no patrimônio líquido		-	-	-	-	-	-	-	341	341
Aumento de capital em 19 de janeiro de 2012		55.332	-	-	-	-	-	55.332	-	55.332
Aumento de capital em 18 de abril de 2012		15.030	-	-	(15.030)	-	-	-	-	-
Valor a pagar - grupamento das ações em 2 de agosto de 2012		-	(2.010)	-	-	-	-	(2.010)	-	(2.010)
Antecipação de dividendos		-	-	-	(1.056.036)	-	(45.001)	(1.101.037)	(764)	(1.101.801)
Destinação:										
Constituição de reserva legal		-	-	12.265	-	-	(12.265)	-	-	-
Constituição de reserva para investimento		-	-	-	174.780	-	(174.780)	-	-	-
Dividendos a pagar		-	-	-	-	-	(13.259)	(13.259)	-	(13.259)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		1.075.191	53.660	113.588	197.907	(1.874)	-	1.438.472	43.742	1.482.214
Aumento de capital pela incorporação da CIMPOR	1	1.017.596	-	-	-	-	-	1.017.596	-	1.017.596
Aumento de capital em 26 de abril de 2013	22	16.230	-	-	(16.230)	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos de anos anteriores	22	-	-	-	(148.370)	-	-	(148.370)	(3.024)	(151.394)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	131.209	131.209	(1.500)	129.709
Outros resultados abrangentes	11	-	-	-	-	(1.450)	-	(1.450)	41	(1.409)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado		-	-	-	-	(11.664)	11.664	-	-	-
Transações com acionistas, registradas diretamente no patrimônio líquido		-	-	-	-	-	-	-	74	74
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013		2.109.017	53.660	113.588	33.307	(14.988)	142.873	2.437.457	39.333	2.476.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INTERCEMENT BRASIL S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	197.731	129.037	202.505	152.634
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e exaustão	86.661	36.238	124.652	71.371
Resultado de equivalência patrimonial	(274)	(41.545)	-	-
Provisão (reversão) de provisões para perdas eventuais, líquidas	9.477	(10.413)	8.244	(15.914)
Juros, encargos provisionados e variações cambiais	179.649	83.632	269.058	135.073
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado	(35.539)	1.313	(35.539)	7.471
Ganho na participação acionária	(2.304)	-	(1.816)	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Partes relacionadas	(10.099)	151	(9.145)	(5.668)
Contas a receber de clientes	(136.099)	(35.062)	(156.848)	(36.800)
Estoques	(34.908)	13.926	(77.257)	(33.657)
Impostos a recuperar	(91.938)	29.022	(94.679)	28.209
Dividendos recebidos	61.760	57	-	-
Outros créditos	(5.381)	(5.731)	(22.678)	(11.540)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Partes relacionadas	4.404	62.299	17.751	-
Fornecedores	(11.240)	(49.714)	(63.600)	(72.093)
Salários e férias a pagar	(6.418)	(6.414)	485	(6.927)
Outras obrigações e contas a pagar	1.341	2.335	(19.065)	4.278
Impostos e obrigações a pagar	11.287	1.863	9.583	1.339
	218.110	210.994	151.651	217.776
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(28.816)	(27.055)
Juros pagos	(138.050)	(39.111)	(173.446)	(65.198)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	80.060	171.883	(50.611)	125.523
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas	(80.359)	51.130	(80.359)	51.130
Aquisição de imobilizado	(331.073)	(126.923)	(419.423)	(197.187)
Adições ao intangível	(449)	(5.603)	(449)	(10.628)
Aumento do investimento	(7.623)	(3.597)	(7.623)	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	7.973	-	7.973	-
Caixa oriundo da incorporação	1.109.456	-	1.109.456	86
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	697.925	(84.993)	609.575	(156.599)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	39.784	1.495.163	561.642	1.750.400
Venda de recebíveis e de fornecedores	-	(89.282)	-	(218.682)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(68.372)	(1.173.865)	(405.162)	(1.173.868)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(220.210)	-	(225.687)	-
Partes relacionadas	(115.705)	-	(120.814)	53.944
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(364.503)	232.016	(190.021)	411.794
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	413.482	318.906	368.943	380.718
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-	67	1.546
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	475.646	34.260	613.686	103.648
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	889.128	353.166	982.696	485.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INTERCEMENT BRASIL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A InterCement Brasil S.A. (“Companhia”) está domiciliada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia tem como controladora direta a InterCement Participações S.A. (subsidiária integral da Camargo Corrêa S.A. (“CCSA”). Em 12 de maio de 2011, a InterCement Participações S.A. aumentou o capital de sua controlada indireta Cauê Áustria Holding GmbH mediante a contribuição da totalidade das ações da Companhia. Consequentemente, a Cauê Áustria Holding GmbH passou a ser a controladora direta da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2013, a controladora da Companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$1.017.596, mediante a incorporação dos ativos e passivos correspondentes à participação de sua controladora na investida CCB - Cimpor Cimentos do Brasil S.A. (“CIMPOR”). Referido aumento de capital foi integralizado pela controladora da CIMPOR, Cimpor Inversiones, S.A., que passou a deter participação direta de 43,22% na Companhia, e diluiu a participação direta da então controladora direta Cauê Áustria Holding GmbH na Companhia, que passou de 100% para 56,78%.

A Companhia, por meio de sua controlada Camargo Corrêa Escom Cement B.V. (“CCEC”), possui 60% de participação no investimento denominado “Palanca”, sociedade criada em 30 de novembro de 2011, entre CCEC e Grupo Gema - Empresa de Participações Financeiras e Empreendimentos S.A. (“Gema”), que tem por objetivo a construção, o desenvolvimento e a operação de uma fábrica para produção de cimento e clínquer na Comuna de Hanha, em Angola.

As presentes informações financeiras intermediárias estão sendo elaboradas e apresentadas considerando a Companhia e suas controladas.

A Companhia e sua controlada Loma Negra Compañía Industrial Argentina S.A. (“Loma Negra”) têm como objetivo principal a produção e o comércio de cimento e seus derivados, bem como a exploração dos recursos minerais que são utilizados no processo produtivo.

O Grupo InterCement Brasil possui 25 fábricas de cimento (16 localizadas no Brasil e 9 na Argentina), 67 usinas de concreto (52 localizadas no Brasil e 9 na Argentina), 4 usinas de agregados (3 localizadas no Brasil e 1 na Argentina) e 1 unidade de argamassa (localizada no Brasil).

A controlada Loma Negra detém, indiretamente, 80% de participação societária na companhia Ferrosur Roca S.A. (“Ferrosur”). A Ferrosur administra ferrovias na Argentina, interligando as principais fábricas da Loma Negra.

A Companhia e sua controlada Loma Negra possuem ainda o controle na Yguazu Cimentos S.A. (“Yguazu”), sociedade paraguaia que opera na importação e comercialização de cimento e está construindo uma fábrica integrada de cimento.

Adicionalmente, a Companhia possui participações societárias em geradoras de energia elétrica, na modalidade de autoprodutor.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2013, a Companhia aprovou a cisão total da investida Machadinho Energética S.A. (“MAESA”), e a parcela de 6,3522% dos ativos e passivos da MAESA foi incorporada à Companhia, com base no laudo de avaliação levantado em 15 de janeiro de 2013. Os principais saldos incorporados estão apresentados resumidamente na proporção da Companhia:

	<u>15.01.2013</u>
Ativo circulante	<u>269</u>
Caixa e equivalentes de caixa	66
Outros	203
Ativo não circulante	<u>37.133</u>
Imobilizado	37.133
Acervo líquido incorporado	<u><u>37.402</u></u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2013, a controladora da Companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$1.017.596, mediante a incorporação dos ativos e passivos da CIMPOR. A CIMPOR possui os mesmos controladores da Companhia.

A incorporação foi realizada com base em laudo elaborado em 31 de janeiro de 2013. Os principais saldos aportados estão apresentados resumidamente a seguir:

	<u>31.01.2013</u>
Ativo circulante	<u>1.409.589</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.109.390
Contas a receber	122.458
Estoques	143.384
Outros	34.357
Ativo não circulante	<u>1.440.886</u>
Aplicações financeiras	10.639
Estoques	17.276
Imobilizado	1.104.305
Intangível	261.369
Outros	47.297

	<u>31.01.2013</u>
Passivo circulante	<u>278.783</u>
Fornecedores	88.931
Empréstimos	14.202
Partes relacionadas	100.000
Outros	75.650
Passivo não circulante	<u>1.554.095</u>
Empréstimos	1.222.633
Partes relacionadas	125.103
Provisões para riscos	30.156
Impostos diferidos	155.058
Outros	21.145
Acervo líquido incorporado	<u>1.017.596</u>

Consolidação

As informações consolidadas incluem as seguintes controladas:

	<u>30.06.2013</u>		<u>31.12.2012</u>	
	Participação - %		Participação - %	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Controladas:				
Cauê Finance Limited	100,00	-	100,00	-
CCCimentos Participações Ltda.	98,99	-	98,99	-
InterCement Portugal, SGPS, Lda.	100,00	-	100,00	-
Holdtotal S.A.	97,00	2,97	97,00	2,99
Loma Negra C.I.A. S.A.	24,18	73,38	24,18	73,38
Betel S.A.	-	97,56	-	97,56
Cofesur S.A.	-	85,52	-	85,52
Compañía Argentina de Cemento Portland S.A.	-	97,56	-	97,56
Compañía de Servicios a la Construcción S.A.	-	97,56	-	97,56
Recycomb S.A.	-	97,56	-	97,56
Cementos del Plata S.A.	-	0,73	-	0,73
Rios Primeira Limitada	99,90	-	99,90	-
Rios Segunda Limitada	-	0,01	-	0,01
Rios Terceira Limitada	-	99,99	-	99,99
Yguazu Cimentos S.A.	35,00	34,15	35,00	34,15
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	9,00	-	9,00	-
Camargo Corrêa Escom Cement B.V.	50,10	-	50,10	-
Palanca Cimentos S.A.	-	30,06	-	30,06
Consórcios:				
Consórcio Estreito Energia - CESTE	4,44	-	4,44	-
Consórcio Machadinho	5,28	-	-	-

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as controladas foram consolidadas integralmente, com o respectivo cálculo da participação minoritária, quando aplicável, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos de contas-correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as companhias, inclusive, caso existam, resultados não realizados; e (c) transações entre companhias no resultado do exercício. Os balanços patrimoniais das controladas sediadas no exterior com moeda funcional diferente do real (em dólares norte-americanos, pesos, euros e guaranis) foram convertidos para reais com base nas taxas de câmbio nas datas de encerramento dos períodos e adaptadas para as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do resultado das controladas sediadas no exterior foram convertidas para reais com base nas taxas de câmbio médias dos períodos apresentados. As diferenças decorrentes da utilização de diferentes taxas de conversão são registradas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”.

A Cauê Finance Limited é considerada uma extensão das operações da Companhia e, conseqüentemente, a moeda funcional daquela controlada é a moeda funcional da Companhia.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações financeiras intermediárias consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, são identificadas como Consolidado.
- As informações financeiras intermediárias individuais da controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são identificadas como Controladora.

As informações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, sendo elaboradas de forma condensada, e dessa forma devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As políticas contábeis aplicadas são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Normas e interpretações novas e revisadas

As IFRSs novas e revisadas a seguir, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, foram adotadas nas informações financeiras intermediárias. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios/períodos corrente e anterior.

CPC	IFRS/IAS/IFRIC	Descrição
	IAS 1	Modificações à norma - Apresentação dos Itens de Outro Resultado Abrangente
	IFRS 7	Modificações à norma - Divulgação - Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros
CPC 36 (R3)	IFRS 10	(Revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Consolidadas
CPC 19 (R2)	IFRS 11	(Revisada em 2011) - Negócios em Conjunto - Demonstrações Financeiras Separadas
CPC 45	IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
CPC 46	IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
CPC 33 (R1)	IAS 19	(Revisada em 2011) - Benefícios a Empregados
CPC 35 (R2)	IAS 27	(Revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas
CPC 18 (R2)	IAS 28	(Revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e "Joint Ventures"
	IFRIC 20	Custos de Remoção na Fase de Produção de uma Mina de Superfície

2.4. Normas e interpretações novas ainda não adotadas

IAS 32	Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (1)
IFRS 9	Instrumentos Financeiros (2)
Modificações à IFRS 9 e IFRS 7	Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (2)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e do Conselho Federal de Contabilidade - CFC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRSs.

A Administração da Companhia ainda não avaliou as novas normas, mas não espera impactos significativos.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas em dados históricos e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3.1. Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

A seguir são apresentados os principais julgamentos, efetuados pela Administração, durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas e que afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.1.1. Ativos imobilizados e intangíveis

A Companhia e suas controladas revisam a vida útil estimada dos bens do imobilizado e do intangível, anualmente, no final de cada exercício.

	Anos de vida útil
Edificações	3 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	2 a 50 anos
Veículos	2 a 16 anos
Móveis e utensílios	9 a 33 anos
Minas e jazidas	(*)
Reservatório, barragens e adutoras	49 a 50 anos
Fornos, moinhos e silos	30 a 53 anos
Direito de uso de software	5 anos

(*) A exaustão de minas e jazidas é feita com base na extração efetiva, em relação ao rendimento total esperado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo da conta “Caixa e equivalentes de caixa” inclui caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e bancos	27.918	26.008	48.089	55.360
Aplicações financeiras	<u>861.210</u>	<u>449.638</u>	<u>934.607</u>	<u>558.326</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>889.128</u>	<u>475.646</u>	<u>982.696</u>	<u>613.686</u>

As aplicações financeiras são representadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	81	312.717	1.667	315.795
Operações compromissadas (a)	531.534	-	531.534	-
Fundos exclusivos:				
Notas do Tesouro Nacional - NTNs “over”	115.005	57.755	115.005	57.755
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	15.567	-	15.567	-
CDBs	21.115	12.180	21.115	12.180
Fundos de renda fixa	177.908	66.986	177.908	66.986
Debêntures	-	-	481	-
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (b):				
Fundo de investimentos em pesos argentinos	-	-	-	103.247
Fundo de prazo fixo em pesos argentinos	-	-	67.886	12
Aplicações financeiras em dólares norte-americanos	-	-	3.397	2.316
Outros	-	-	47	35
Total de aplicações financeiras	<u>861.210</u>	<u>449.638</u>	<u>934.607</u>	<u>558.326</u>

(a) Referem-se à operação na qual o banco vende títulos públicos ao cliente, com compromisso de recompra, e o cliente compra com compromisso de revendê-los ao banco, com prazo definido e rendimento prefixado. As taxas de rendimento variam cerca de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(b) Em 30 de junho de 2013, as aplicações denominadas em pesos argentinos apresentam rentabilidade aproximada de 17,22% ao ano (12,4% ao ano em 31 de dezembro de 2012) e as aplicações denominadas em dólares norte-americanos apresentam rentabilidade de 0,1% ao ano (0,1% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

As aplicações financeiras são resgatáveis no prazo de até 90 dias ou pelo resgate compromissado pela entidade financeira. Os montantes contabilizados aproximam-se dos valores de mercado e estão classificados como empréstimos e recebíveis; portanto, contabilizados pelo método de “custo amortizado”, ou seja, os juros são reconhecidos pela taxa efetiva de cada instrumento, exceto para os fundos exclusivos classificados como ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários para fundos exclusivos são classificados como ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado, e os demais títulos e valores mobiliários estão classificados como empréstimos e recebíveis, representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Fundos exclusivos:				
Letras do Tesouro Federal - LTFs	65.875	27.635	65.875	27.635
LTNs	1.028	1.810	1.028	1.810
NTNs	-	1.567	-	1.567
Debêntures	9.079	5.331	9.079	5.331
Letras Financeiras	71.496	28.291	71.496	28.291
LTFs	-	-	2.615	3.232
Depósito em garantia (*)	<u>11.530</u>	-	<u>11.531</u>	-
Total	<u>159.008</u>	<u>64.634</u>	<u>161.624</u>	<u>67.866</u>
Total - classificado no circulante	147.478	64.634	147.478	64.634
Total - classificado no não circulante	11.530	-	14.146	3.232

(*) A Companhia efetua compulsoriamente depósitos a título de garantia, decorrentes da postergação parcial do saldo de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a pagar para o Estado de Goiás.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Cientes:				
Partes relacionadas	5.082	2.345	4.442	2.459
Mercado interno	329.900	72.473	465.300	182.267
Mercado externo	<u>83</u>	<u>523</u>	<u>772</u>	<u>1.081</u>
Total	335.065	75.341	470.514	185.807
(-) Classificadas no não circulante (*)	<u>(3.040)</u>	<u>(288)</u>	<u>(3.040)</u>	<u>(288)</u>
Classificadas no circulante	332.025	75.053	467.474	185.519
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(25.167)</u>	<u>(14.561)</u>	<u>(34.592)</u>	<u>(24.140)</u>
Total líquido no circulante	<u>306.858</u>	<u>60.492</u>	<u>432.882</u>	<u>161.379</u>

(*) O saldo classificado no ativo não circulante refere-se à renegociação de títulos vencidos com clientes do mercado interno, que possuem vencimentos até 2021.

O período médio de recebimento na venda de produtos da Companhia é de 28 dias. São cobrados juros sobre as contas a receber a partir do primeiro dia de vencimento à taxa de 1% ao mês sobre o saldo a receber.

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa para 100% das contas a receber vencidas há mais de 181 dias, uma vez que, com base no histórico da Companhia, contas vencidas há mais de 181 dias geralmente não são mais recuperáveis, exceto para transações com partes relacionadas. A controlada Loma Negra constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para contas a receber com base nos montantes irrecuperáveis estimados ou determinados em experiências de inadimplência e da análise da situação financeira atual de cada devedor, considerando, inclusive, as garantias prestadas por tais devedores.

Composição das contas a receber por vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
A vencer	290.511	54.180	392.567	122.395
Vencidos:				
0 a 30 dias	14.228	4.266	30.351	28.118
31 a 60 dias	2.123	1.106	2.899	2.312
61 a 90 dias	707	800	1.373	3.015
91 a 180 dias	1.988	774	17.815	15.751
181 dias ou mais	<u>25.508</u>	<u>14.215</u>	<u>25.509</u>	<u>14.216</u>
Total	<u>335.065</u>	<u>75.341</u>	<u>470.514</u>	<u>185.807</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	14.561	24.140
Incorporação - CIMPOR	8.817	8.817
Constituições	2.090	2.092
Montantes baixados no período como incobráveis	(301)	(350)
Ganho ou perda de variação cambial	-	(107)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>25.167</u>	<u>34.592</u>

7. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Circulante:				
Produtos acabados	39.336	30.111	77.860	70.219
Produtos em elaboração	104.322	51.865	172.827	101.017
Matéria-prima	116.455	91.306	175.443	136.978
Combustíveis	115.652	78.253	159.294	118.959
Almoxarifado	129.178	97.012	202.777	138.792
Adiantamento a fornecedores	25.556	6.425	25.556	6.425
Estoque em trânsito	872	-	872	4.223
Embalagem e outros	6.779	2.797	6.779	25.925
Importação em andamento	-	-	2.271	-
Provisão para perdas	<u>(11.806)</u>	<u>(13.860)</u>	<u>(11.807)</u>	<u>(13.860)</u>
Total	<u>526.344</u>	<u>343.909</u>	<u>811.872</u>	<u>588.678</u>

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Não circulante:				
Almoxarifado	17.276	-	51.048	35.120
Provisão para perdas	-	-	(5.082)	(5.139)
Adiantamentos a fornecedores (*)	<u>18.233</u>	<u>18.861</u>	<u>18.233</u>	<u>18.861</u>
Total	<u>35.509</u>	<u>18.861</u>	<u>64.199</u>	<u>48.842</u>

(*) Representados substancialmente por contrato de prestação de serviço de transporte ferroviário de escória e carvão mineral com vigência até 10 de outubro de 2018, com previsão de utilização anual linear (R\$3.461 por ano) durante os anos de 2011 a 2018.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.325	15	31.032	6.243
ICMS (a)	72.349	34.737	72.349	34.737
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar (a)	72.749	20.407	72.813	20.472
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	11.246	4.821	11.348	4.827
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI (b)	23.334	6.928	23.334	6.928
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	13.415	10.066
Impostos antecipados e outros	<u>953</u>	<u>797</u>	<u>2.652</u>	<u>1.627</u>
Total	<u>187.956</u>	<u>67.705</u>	<u>226.943</u>	<u>84.900</u>
Classificados no circulante	<u>134.720</u>	<u>35.882</u>	<u>155.317</u>	<u>38.642</u>
Classificados no não circulante	<u>53.236</u>	<u>31.823</u>	<u>71.626</u>	<u>46.258</u>

(a) Constituídos basicamente de impostos a recuperar relativos à aquisição de ativos imobilizados, que estão sendo realizados pela proporção de 1/48 avos.

(b) A redução da alíquota de IPI, de 4% para 0%, continua sem prazo de validade, com base no Decreto nº 7.670/11. Em 2013, a Companhia compensou os créditos de IPI com o pagamento de outros impostos federais.

A Administração da Companhia e de suas controladas estima que a compensação dos impostos a recuperar de longo prazo será realizada conforme segue:

<u>Exercício</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014 (seis meses)	42.035	57.227
2015	6.371	9.569
2016	4.251	4.251
2017	<u>579</u>	<u>579</u>
Total	<u>53.236</u>	<u>71.626</u>

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Adiantamento a fornecedores	11.993	4.910	12.905	7.335
Despesas antecipadas	8.422	183	12.239	4.267
Contas a receber pela venda de imobilizado e intangível (e)	30.220	220	30.220	220
Entrega futura - venda de concreto	2.649	-	2.649	-
Despesa a ser reembolsada - rede de transmissão CELG (d)	3.034	-	3.034	-
Encargos financeiros a apropriar (c)	2.153	-	2.153	-
Mútuo Ecoblending Ambiental Ltda. (b)	3.060	-	3.060	-
Ressarcimento de sinistros	1.411	148	1.411	148
Arrendamentos a receber (a)	-	-	25.848	23.145
Adiantamento a funcionários	2.302	1.198	2.302	1.198
Precatório - AIRE (f)	5.209	4.961	5.209	4.961
Outros	<u>15.177</u>	<u>12.504</u>	<u>41.720</u>	<u>23.298</u>
Total	<u>85.630</u>	<u>24.124</u>	<u>142.750</u>	<u>64.572</u>
Classificados no circulante	<u>57.488</u>	<u>18.943</u>	<u>75.892</u>	<u>35.845</u>
Classificados no não circulante	<u>28.142</u>	<u>5.181</u>	<u>66.858</u>	<u>28.727</u>

- (a) Saldo relacionado ao arrendamento mercantil financeiro firmado pela controlada Loma Negra em 5 de novembro de 2012, referente a imóveis rurais em Olavarría, Buenos Aires.
- (b) Em 15 de março de 2007, a investida CIMPOR firmou contrato de mútuo com a Ecoblending Ambiental Ltda., assumindo esta última o compromisso de prestação de serviços de destinação final de resíduos industriais, via coprocessamento. Em conexão com o referido contrato, a investida CIMPOR, no período de abril a agosto de 2007, concedeu à Ecoblending o montante de R\$2.000, na forma de empréstimo, com vencimento no segundo semestre de 2013, sujeito a juros pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O referido mútuo está em fase de renegociação do vencimento.
- (c) Representados pela despesa a amortizar proveniente de contrato de compra e venda da Cimento Brumado S.A., decorrente da diferença entre o custo de oportunidade do negócio adquirido e o custo efetivo de produção apurado na data da transação, tendo sido o montante original de R\$26.734, o qual vem sendo amortizado/realizado em virtude das entregas de cimento ao vendedor do negócio, Lafarge Brasil S.A.
- (d) Referente a gastos com a execução da linha de transmissão de energia elétrica da expansão da unidade de Cezarina a serem ressarcidos pela CELG Distribuição S.A.
- (e) Refere-se substancialmente ao saldo a receber pela venda dos direitos minerários da reserva localizada em Itupeva, no Estado de São Paulo, no montante de R\$30.000, com vencimento até 30 de novembro de 2015. A referida operação foi garantida por fiança bancária do Banco Bradesco.
- (f) Refere-se à ação de repetição de indébito visando restituir o recolhimento indevido do imposto nos períodos de agosto e setembro de 1990 e setembro de 1993.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais mantidos pela Companhia e por suas controladas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estão assim representados:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Trabalhistas	8.698	1.730
Tributários	39.596	16.442
Cíveis e outros	<u>3.724</u>	<u>188</u>
Total	<u>52.018</u>	<u>18.360</u>

11. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

	Participação no capital social - %		Ações/cotas possuídas		Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado		Resultado do semestre/exercício ajustado		Ajuste de avaliação patrimonial (a)		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo dos investimentos	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Controladas:														
Holdtotal S.A.	97,00	97,00	50.534.087	50.534.087	194.517	344.081	1.099	70.839	(2.446)	(12.149)	1.066	68.714	188.681	333.759
Loma Negra C.I.A. S.A. (b)	24,17	24,18	12.209.809	12.209.809	262.317	387.357	1.752	96.641	(610)	(2.689)	371	23361	1.028.995	1.059.222
Cauê Finance Limited	100,00	100,00	1.400.000	1.400.000	512	472	-	-	40	273	-	-	512	472
CCComentos Participações Ltda.	98,99	98,99	1	1	15.189	15.243	22	1.980	(75)	(372)	22	1.960	15.035	15.088
Companhia Camargo Corrêa de Energia (d)	100,00	100	5.948.232	5.948.232	704	630	75	543	-	-	74	543	704	630
Yguazu Cimentos S.A. (e)	35,00	35	5.411	5.411	111.673	113.123	(3.766)	13.541	1.035	4.297	(1.542)	4.591	39.086	39.593
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	9,00	9,00	35.854.290	35.854.290	589.694	586.672	3.592	44.288	-	-	323	(2.523)	53.072	52.800
CCEscm Cement	50,10	50,10	9.018	9.018	14.259	13.318	14	(140)	465	606	7	(70)	7.144	6.672
													<u>1.333.229</u>	<u>1.508.236</u>
Outros investimentos:														
Maesa Machadinho Energética S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.476
Eco Processa Tratamento de Resíduos Ltda.	50,00	-	350.000	-	761	-	5	-	-	-	3	-	381	-
Companhia de Mineração Candiota	48,00	-	480.000	-	84	-	-	-	-	-	(8)	-	40	-
													<u>421</u>	<u>27.476</u>
Provisão para perda em controladas: (c)														
InterCement Portugal, SGPS, Lda.	100,00	100,00	550	550	(855)	(2.652)	(24)	(2.169)	141	(128)	(35)	(2.066)	(855)	(2.652)
Inversiones Rios Primera	99,90	-	99.900	-	(7)	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)	-
													<u>(862)</u>	<u>(2.652)</u>
Total									<u>(1.450)</u>	<u>(10.162)</u>	<u>-274</u>	<u>94.510</u>	<u>1.332.788</u>	<u>1.533.060</u>

(a) Representado substancialmente por variação cambial dos investimentos no exterior.

(b) Parte do saldo refere-se ao ágio pago na aquisição dessa companhia, que foi parcialmente amortizado pela taxa anual de 12,5% até 31 de dezembro de 2008. Esse ágio tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. A partir de 1º de janeiro de 2009, a amortização desse ágio cessou, conforme a orientação técnica OCPC 02 - Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, com saldo de R\$965.548. O resultado da última análise, efetuada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, indicou que o valor recuperável das unidades geradoras de caixa correspondentes ao ágio supera o valor registrado desses ativos, e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 não há indícios de que o valor registrado supera o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ágio está alocado.

(c) Investimento reclassificado para outras obrigações no passivo não circulante.

(d) Em 31 de maio de 2012, a Companhia adquiriu 5.948.232 ações da empresa Companhia Camargo Corrêa de Energia ("CCCE"), detidas pela Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A., empresa controlada pelos mesmos acionistas da Companhia. O valor da aquisição foi de R\$86, com base no valor patrimonial da CCCE em 30 de abril de 2012.

(e) Durante o exercício de 2012, a controlada Loma Negra adquiriu 5.411 ações ordinárias nominativas, que representam 35% do capital social da Yguazu; dessa maneira, a Companhia passou a ter o controle sobre tal investimento.

[página intencionalmente deixada em branco]

As informações sobre as operações das principais controladas estão apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A movimentação dos investimentos, apresentados nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

	31.12.2012	Aumento de capital/ aquisição de investimento	Resultado da equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Outros ganhos operacionais	Incorporação MAESA/ CIMPOR	30.06.2013
Holdtotal S.A.	333.760	-	1.066	(2.446)	(143.698)	-	-	188.682
Loma Negra C.I.A. S.A.	1.059.222	-	371	(610)	(29.988)	-	-	1.028.995
Cauê Finance Limited	472	-	-	40	-	-	-	512
CCCimentos Participações Ltda.	15.088	-	22	(75)	-	-	-	15.035
InterCement Portugal, SGPS, Lda.	(2.652)	1.691	(35)	141	-	-	-	(855)
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	52.800	-	323	-	(51)	-	-	53.072
CCEscom Cement	6.672	-	7	465	-	-	-	7.144
Yguazu Cements S.A.	39.593	-	(1.542)	1.035	-	-	-	39.086
Companhia Camargo Corrêa de Energia	629	-	74	-	-	-	-	703
MAESA - Machadinho Energética S.A.	27.476	7.623	-	-	-	2.303	(37.402)	-
Eco Processa Tratamento de Resíduos Ltda.	-	-	3	-	-	-	378	381
Companhia de Mineração Candiota	-	-	(8)	-	-	-	48	40
Inversiones Rios Primera	-	-	(7)	-	-	-	-	(7)
Total	<u>1.533.060</u>	<u>9.314</u>	<u>274</u>	<u>(1.450)</u>	<u>(173.737)</u>	<u>2.303</u>	<u>(36.977)</u>	<u>1.332.788</u>

[página intencionalmente deixada em branco]

12. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 é como segue:

	Controladora											
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Minas e jazidas	Móveis e utensílios	Outros	Peças de reposição	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado em andamento (b)	Reservatórios, barragens e adutoras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	128.502	270.452	683.330	51.888	30.587	3.345	7.140	4.471	10.226	184.461	135.836	1.510.238
Adições	-	177	307	-	-	-	10.184	597	131.297	198.066	717	341.345
Baixas	(2.827)	(937)	(145)	(365)	-	(1)	-	-	-	(35)	-	(4.310)
Depreciação	-	(16.009)	(50.948)	(9.615)	(489)	(497)	(4.564)	-	-	-	(1.185)	(83.307)
Transferências	3.495	127.167	70.943	6.088	1.585	478	(5.610)	-	(5.737)	(216.511)	18.126	24
Incorporação MAESA/CIMPOR (c)	26.566	337.607	427.445	33.393	-	3.805	15.838	-	81.898	147.746	15.006	1.089.304
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>155.736</u>	<u>718.457</u>	<u>1.130.932</u>	<u>81.389</u>	<u>31.683</u>	<u>7.130</u>	<u>22.988</u>	<u>5.068</u>	<u>217.684</u>	<u>313.727</u>	<u>168.500</u>	<u>2.853.294</u>

	Consolidado											
	Terrenos (b)	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Minas e jazidas	Móveis e utensílios	Outros	Peças de reposição	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado em andamento (b)	Reservatórios, barragens e adutoras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	144.215	521.227	1.065.685	142.257	87.819	13.454	13.153	13.506	10.226	499.334	203.448	2.714.324
Adições	3	181	311	2	10.041	-	10.186	1.891	131.297	275.066	717	429.695
Baixas	(2.827)	(755)	(384)	(779)	(16)	(2)	-	-	-	(35)	-	(4.798)
Depreciação	(60)	(25.227)	(63.771)	(14.868)	(6.550)	(2.041)	(5.818)	-	-	-	(2.742)	(121.077)
Transferências	3.531	145.317	87.445	14.126	1.602	1.131	(2.170)	(1)	(5.737)	(263.345)	18.125	24
Variação cambial (a)	(147)	(2.707)	(6.107)	(991)	(633)	(110)	2.113	(100)	-	4.010	-	(4.672)
Incorporação MAESA/CIMPOR (c)	26.566	337.607	427.445	33.393	-	3.805	15.838	-	81.898	147.746	15.006	1.089.304
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>171.281</u>	<u>975.643</u>	<u>1.510.624</u>	<u>173.140</u>	<u>92.263</u>	<u>16.237</u>	<u>33.302</u>	<u>15.296</u>	<u>217.684</u>	<u>662.776</u>	<u>234.554</u>	<u>4.102.800</u>

(a) Refere-se principalmente ao efeito da tradução de demonstrações financeiras para a moeda funcional da Companhia entre o início e o fim do período sobre ativos da controlada Holdtotal S.A. e controladas e da controlada Yguazu Cimentos S.A.

(b) Na controladora, os saldos referem-se substancialmente à expansão das unidades de Apiaí, Cezarina e Caxitu, bem como a melhorias no processo produtivo, para a plena utilização da capacidade das unidades existentes. A modernização das fábricas está sendo financiada com recursos oriundos do contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14. O consolidado inclui ainda investimentos na expansão e modernização, principalmente das plantas de Catamarca, L'Amali, Olavarría e Lomaser, da controlada Holdtotal S.A. e de suas controladas, no montante de R\$89.979, e na construção da primeira unidade fabril da controlada Yguazu no Paraguai, no montante de R\$258.782 em 30 de junho de 2013.

(c) Refere-se à parcela de imobilizado do acervo líquido decorrente da incorporação da MAESA e CIMPOR, conforme nota explicativa nº 1.

[página intencionalmente deixada em branco]

A Companhia capitalizou, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, encargos financeiros no montante de R\$4.840 (R\$8.168 em 30 de junho de 2012), na rubrica “Imobilizado em andamento”.

De acordo com o Contrato de Concessão, todos os bens e instalações vinculados à UHE Barra Grande, inclusive terrenos, registrados na controlada BAESA - Energética Barra Grande S.A., no montante aproximado de R\$99.769, considerando a participação da Companhia naqueles ativos, depreciados linearmente pelo prazo de concessão, passarão ao final da concessão em 2036 a integrar o patrimônio da União.

Nas rubricas “Máquinas e equipamentos” e “Veículos” existem, em 30 de junho de 2013, bens que foram adquiridos para as unidades de produção de concreto localizadas nos Estados de São Paulo e Pernambuco, por meio de contratos de financiamento (Finame), os quais são garantidos pelos próprios bens financiados. O financiamento original correspondeu a 90% do valor total dos bens e, em 30 de junho de 2013, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14, o saldo a pagar é de R\$21.195 (Finame).

Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1), os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

13. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 é demonstrada como segue:

	Controladora						Total
	Ágio	Direitos de uso	Direitos de lavra	Gastos com desenvolvimento de projetos	Marcas e patentes e outros	Bens vinculados à concessão	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	216.174	11.138	-	11.512	7.842	6.350	253.016
Adições	-	-	-	-	384	65	449
Baixas	-	-	-	-	(79)	-	(79)
Amortização	-	(2.121)	(137)	(2.440)	(117)	-	(4.815)
Transferências	-	(200)	45	1.061	(759)	(171)	(24)
Incorporação CIMPOR (*)	85.138	4.269	114.073	-	732	-	204.212
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>301.312</u>	<u>13.086</u>	<u>113.981</u>	<u>10.133</u>	<u>8.003</u>	<u>6.244</u>	<u>452.759</u>

	Consolidado						Total
	Ágio	Direitos de uso	Direitos de lavra	Gastos com desenvolvimento de projetos	Marcas e patentes e outros	Bens vinculados à concessão	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.198.127	11.138	-	17.315	7.842	29.138	1.263.560
Adições	-	-	-	-	384	65	449
Baixas	-	-	-	-	(79)	-	(79)
Amortização	-	(2.121)	(137)	(2.440)	(117)	(221)	(5.036)
Transferências	-	(200)	45	1.061	(759)	(171)	(24)
Variação cambial	(181)	-	-	403	-	(137)	85
Incorporação CIMPOR (*)	85.138	4.269	114.073	-	732	-	204.212
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>1.283.084</u>	<u>13.086</u>	<u>113.981</u>	<u>16.339</u>	<u>8.003</u>	<u>28.674</u>	<u>1.463.167</u>

(*) Refere-se à parcela de intangível do acervo líquido decorrente da incorporação da MAESA e CIMPOR, conforme nota explicativa nº 1.

O ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, de acordo com as unidades geradoras de caixa e taxas de desconto aplicáveis.

O valor recuperável dessas unidades geradoras de caixa é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovado pela Administração.

Os detalhes das premissas utilizadas estão descritos na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2012.

14. IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Impostos parcelados e obrigação legal (*)	48.743	42.891	48.743	42.891
PIS/COFINS a recolher	19.702	3.841	19.897	4.049
ICMS a recolher	38.555	15.659	38.582	15.689
Provisão de imposto de renda e contribuição social	9.927	-	11.840	8.639
IVA	-	-	15.146	15.238
Encargos sociais sobre a folha de pagamento	13.216	10.194	24.868	10.205
Outros	<u>13.015</u>	<u>8.079</u>	<u>21.997</u>	<u>16.067</u>
Total	<u>143.158</u>	<u>80.664</u>	<u>181.073</u>	<u>112.778</u>
Classificados no circulante	119.686	56.698	155.557	86.586
Classificados no não circulante	23.472	23.966	25.516	26.192

(*) A Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“parcelamento”), instituído pela Lei Federal nº 11.941/09. Conforme previsto na legislação que regula o referido Programa, houve a redução de multas e juros (os percentuais de redução variam conforme o prazo para pagamento optado pelo contribuinte), além da compensação de saldos remanescentes de multas e juros com prejuízo fiscal acumulado e/ou base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL existentes, apurados pela Companhia. A Companhia incluiu débitos em duas modalidades de pagamento: (i) pagamento à vista; e (ii) parcelamento em 180 parcelas. A fase de consolidação dos débitos já foi concluída pela Companhia e as prestações estão sendo pagas regularmente.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

15.1. Controladora

<u>Modalidade - classificado ao custo amortizado</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento até</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Moeda estrangeira - US\$:				
“Medium-term notes”	8,875% a.a.	Julho de 2035	100.310	92.532
Banco Itaú BBA S.A.	2,90% a.a. + LIBOR	Julho de 2016	292.242	269.503
FINIMP	De 99,70% a 103,65% do CDI	Setembro de 2013	49.247	70.330
BNDES	2,03% a.a. + taxa variável (*)	Outubro de 2015	<u>7.377</u>	<u>8.264</u>
			<u>449.176</u>	<u>440.629</u>
Moeda nacional:				
Pró-giro	50% IGP-M + 2,5% de comissão	Junho de 2013	-	14.002
Pró-Invest	IPCA + 6% a.a.	Fevereiro de 2015	2.135	2.667
Nota de crédito	104% a 105% do CDI	Março de 2014/ Fevereiro de 2015/ Dezembro de 2024	78.712	47.827
Finame	4,50% a 10,00% a.a. ou URTJLP + 1,1% a 5,30% a.a.	Agosto de 2013/ Agosto de 2014/ Setembro de 2020	21.195	32.284
BNDES	TJLP + 1,63% a 4,82% a.a. ou taxa variável (*)	Setembro de 2018	62.903	64.437
BNDES	TJLP + 1,73% a.a.	Setembro de 2029	157.622	160.712
Incentivo Fomentar	2,4% a.a.	Dezembro de 2020	8.523	-
Itaú BBA - Fomentar	15,34% a.a.	Dezembro de 2022	<u>18.323</u>	<u>-</u>
			<u>349.413</u>	<u>321.929</u>
Total			<u>798.589</u>	<u>762.558</u>
Classificados no circulante			<u>112.993</u>	<u>183.708</u>
Classificados no não circulante			<u>685.596</u>	<u>578.850</u>

URTJLP - Unidade de Referência Taxa de Juros de Longo Prazo.

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

IGP-M - Índice Geral de Preços de Mercado.

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

(*) Cesta de moedas UMBNDES reajustada trimestralmente, publicada pelo BNDES no Diário Oficial da União.

O detalhamento dos demais empréstimos e financiamentos captados pela Companhia está apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

15.2. Controladas

Os saldos com instituições financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, obtidos pelas controladas, são como segue:

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Holdtotal S.A. e controladas:		
Empréstimos em pesos argentinos (b)	484.750	249.903
“Medium-term notes” (a)	-	93.223
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	109.094	128.402
Itaú Unibanco S.A. - Nova York	124.410	114.934
Outros empréstimos em dólares norte-americanos e euros	-	419

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Yguazu Cimentos S.A.:		
Empréstimos em guaranis	-	6.208
Empréstimos em dólares norte-americanos	202.062	86.677
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	<u>36.891</u>	<u>39.876</u>
Total	<u>957.207</u>	<u>719.642</u>
Classificados no circulante - controladas	215.735	230.480
Classificados no não circulante - controladas	741.472	489.162
Classificados no circulante - consolidado	328.728	414.188
Classificados no não circulante - consolidado	1.427.068	1.068.012

- (a) Em 15 de março de 2013, a controlada Loma Negra liquidou o referido empréstimo.
- (b) Em 4 de abril de 2013, a controlada Loma Negra firmou novo contrato de empréstimo no montante de AR\$500 milhões, o qual será liquidado em onze parcelas trimestrais, no montante de AR\$41.650 mil, e uma parcela adicional final de AR\$41.850 mil, vencendo a primeira parcela em 4 de julho de 2014. Durante o primeiro ano, a taxa de juros será de 21% ao ano. Nos demais anos, incidirão juros a uma taxa equivalente à taxa BADLAR, calculada pelo Banco Central da Argentina. Os juros são devidos trimestralmente. O contrato está sujeito a determinadas cláusulas restritivas, sendo a principal manter trimestralmente os indicadores de dívida líquida/“Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), o índice de cobertura de juros e a exigência de um patrimônio líquido mínimo ajustado pela inflação.

O detalhamento dos empréstimos e financiamentos captados pelas controladas está apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem a manutenção de determinados índices financeiros dentro de parâmetros preestabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2013.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	762.558	1.482.200
Captações de empréstimos e financiamentos	45.216	567.074
Encargos	32.063	78.768
Efeitos da variação monetária	113	2.908
Efeitos da variação cambial	33.513	70.574
Pagamento de juros	(33.404)	(68.504)
Pagamento do principal	(68.372)	(404.126)
Incorporação CIMPOR	26.902	26.902
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>798.589</u>	<u>1.755.796</u>

Cronograma de vencimento

Em 30 de junho de 2013, as parcelas de longo prazo possuem cronograma de vencimento como segue:

<u>Exercício</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014 (seis meses)	24.683	126.706
2015	359.575	514.659
2016	114.954	347.423
2017	16.073	62.988
2018	19.636	25.322
Após 2018	<u>150.675</u>	<u>349.970</u>
Total	<u>685.596</u>	<u>1.427.068</u>

16. DEBÊNTURES

16.1. Controladora

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
2ª emissão - 1ª série	115% da taxa DI	Abril de 2022	1.015.824	1.060.567
2ª emissão - 2ª série	115% da taxa DI	Abril de 2022	507.919	507.497
1ª emissão - 1ª e 2ª séries (*)	115% da taxa DI	Agosto de 2022	1.249.329	-
Gastos com emissão			<u>(9.990)</u>	<u>(10.769)</u>
			<u>2.763.082</u>	<u>1.557.295</u>
Classificadas no circulante			71.498	66.492
Classificadas no não circulante			2.691.584	1.490.803

(*) Em agosto de 2012, a então CIMPOR emitiu 1.200 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em duas séries, no valor unitário de R\$1.000. As debêntures são remuneradas a 115% da taxa DI e serão pagas anualmente, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento em 2017 e o último na data de vencimento em 21 de agosto de 2022.

O principal será liquidado conforme a tabela a seguir:

<u>Parcela</u>	<u>Datas de pagamento</u>	<u>Percentual pago do valor unitário</u>
1	Agosto de 2017	16,66
2	Agosto de 2018	16,66
3	Agosto de 2019	16,67
4	Agosto de 2020	16,67
5	Agosto de 2021	16,67
6	Agosto de 2022	16,67

Condições restritivas

O contrato exige o cumprimento de determinadas cláusulas restritivas, sendo as principais:

- i) Manter no encerramento de cada exercício fiscal os indicadores dívida líquida/EBITDA até o limite de 4,5 e índice de alavancagem, sendo: (a) dívida líquida: soma dos empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e das dívidas com partes relacionadas do passivo circulante e não circulante, menos o saldo das contas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos circulantes e não circulantes; e (b) EBITDA ajustado: lucro consolidado dos dois últimos semestres fiscais consolidados, antes do imposto de renda e da CSLL, das despesas com juros, depreciação e amortização durante o período, eliminando-se do cálculo os seguintes ganhos: (1) qualquer receita ou ganho líquido (ou perda líquida), líquido de qualquer efeito fiscal, de qualquer item extraordinário durante o período; (2) qualquer receita de juros, durante o período; (3) ganhos ou perdas na venda de ativos (a não ser venda de ativos considerada como curso normal dos negócios) durante cada período; (4) quaisquer outros itens “não caixa” deduzidos do ou incluídos no cálculo do lucro líquido antes dos impostos para cada período, incluindo ganhos ou perdas na variação cambial sobre financiamentos ou ajustes de conversão de moeda estrangeira ou correção monetária; e (5) qualquer receita ou ganho líquido (ou perda líquida) em qualquer transação em moeda estrangeira ou posições monetárias líquidas, durante cada período.

- ii) Apresentar anualmente as demonstrações financeiras consolidadas.

16.2. Controlada BAESA

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento até</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
1ª série	100% da taxa DI + 0,3% a.a.	Agosto de 2016	3.753	4.326
2ª série	100% da taxa DI + 0,3% a.a.	Agosto de 2016	3.078	3.548
Gastos com emissão			<u>(29)</u>	<u>(34)</u>
			<u>6.802</u>	<u>7.840</u>
Classificadas no circulante - controlada			2.158	2.164
Classificadas no não circulante - controlada			4.644	5.676
Classificadas no circulante - consolidado			73.656	68.656
Classificadas no não circulante - consolidado			2.696.228	1.496.479

Na escritura pública de debêntures estão previstas certas condições restritivas, como a manutenção do endividamento total máximo equivalente a 75% dos seus ativos totais, as quais requerem que a controlada mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos.

O detalhamento das debêntures emitidas pela Companhia está apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A movimentação de debêntures para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.557.295	1.565.135
Encargos	100.500	100.794
Pagamento de juros	(104.646)	(104.942)
Pagamento do principal	-	(1.036)
Incorporação CIMPOR	1.209.933	1.209.933
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>2.763.082</u>	<u>2.769.884</u>

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outros. Em bases periódicas, as respectivas Administrações revisam o quadro de riscos conhecidos, avaliam as chances de prováveis perdas e ajustam as provisões, considerando a opinião de seus assessores jurídicos e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos períodos.

A movimentação das provisões para riscos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 é como segue:

	<u>Controladora</u>				<u>Total</u>
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis e outras</u>	<u>Depósito judicial</u>	
		(a)		(b)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	10.910	11.026	19.700	(4.598)	37.038
Constituição	1.174	380	27	(1.916)	(335)
Pagamento	(546)	(507)	-	538	(515)
Reversão	(181)	-	-	-	(181)
Atualização	2.626	369	793	(315)	3.473
Incorporação CIMPOR	<u>5.056</u>	<u>23.480</u>	<u>1.620</u>	<u>-</u>	<u>30.156</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>19.039</u>	<u>34.748</u>	<u>22.140</u>	<u>(6.291)</u>	<u>69.636</u>

	Consolidado				
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis e outras	Depósito judicial	Total
		(a)		(b)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	16.706	12.903	31.028	(4.598)	56.039
Constituição	1.174	380	26	(1.916)	(336)
Pagamento	(1.449)	(545)	(1.543)	538	(2.999)
Reversão	(181)	-	-	-	(181)
Atualização	2.626	369	792	(315)	3.474
Varição cambial	(64)	(20)	(125)	-	(209)
Incorporação CIMPOR	<u>5.056</u>	<u>23.480</u>	<u>1.621</u>	<u>-</u>	<u>30.156</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>23.868</u>	<u>36.567</u>	<u>31.799</u>	<u>(6.291)</u>	<u>85.944</u>

- (a) Na controladora, referem-se substancialmente a autos de infração fiscal e ações judiciais relativos a: (i) ICMS - discussão sobre a base de cálculo do ICMS devido por substituição tributária, sobre a base de cálculo em transferência de mercadorias entre estabelecimentos localizados em um mesmo Estado, sobre o Estado competente para cobrança do ICMS devido em operação de importação (importação indireta), e discussão sobre autuação por suposto aproveitamento indevido de créditos de ICMS; (ii) COFINS - discussão sobre regularidade na compensação de débitos da COFINS com créditos de FINSOCIAL, autorizada judicialmente; (iii) multa SUNAB - discussão de auto de infração decorrente da alegação de infringência ao disposto nas Leis nº 7.784/89, nº 8.035/90 e nº 8.178/91; e (iv) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ - discussão sobre a insuficiência de recolhimento de tributo, relacionada à exigência de correção monetária sobre empréstimo compulsório à Eletrobrás, no exercício de 1982, ano-base 1981.
- (b) A Companhia mantém depósitos judiciais atrelados às provisões tributárias, cíveis e trabalhistas conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Trabalhistas e previdenciárias	4.511	3.537
Tributárias	1.645	931
Cíveis e outras	<u>135</u>	<u>130</u>
Total	<u>6.291</u>	<u>4.598</u>

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas possuem exposição de R\$862.213 (R\$350.785 em 31 de dezembro de 2012), sendo R\$33.753 de contingências trabalhistas (R\$18.359 em 31 de dezembro de 2012), R\$708.450 de contingências tributárias (R\$234.519 em 31 de dezembro de 2012), R\$23.447 de contingências cíveis (R\$4.237 em 31 de dezembro de 2012) e R\$96.563 de processos administrativos de outras naturezas (R\$93.670 em 31 de dezembro de 2012), cuja chance de perda foi considerada como possível, conforme a opinião dos assessores jurídicos.

Outros

A Companhia e outras empresas do setor são partes em processos administrativos relacionados a aspectos de defesa da concorrência, em trâmite perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, dos quais a Secretaria de Direito Econômico - SDE é parte, e para os quais não há provisão em 30 de junho de 2013 em razão do prognóstico de perda, considerado possível.

Em 9 de novembro de 2011, a SDE concluiu seu parecer no processo administrativo que apura supostas infrações à ordem econômica e encaminhou o processo ao julgamento do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, recomendando a aplicação das multas e penalidades previstas no artigo 23 da Lei nº 8.884/94 às empresas envolvidas.

O CADE deverá avaliar o caso e emitir a sua opinião, que será final no âmbito administrativo, podendo ou não seguir as recomendações da SDE. Caso o CADE decida pela condenação da Companhia, as competentes medidas judiciais cabíveis serão tomadas.

O valor da possível perda nesse processo pode variar de 0,1% a 20% do faturamento bruto, líquido dos impostos, do exercício anterior à instauração dos processos administrativos, que ocorreram em 2003, 2005 e 2007.

A Administração da Companhia e os seus assessores jurídicos entendem que a recomendação da SDE não deve prosperar contra a Companhia, em razão da existência de argumentos relevantes que devem ser considerados pelas autoridades competentes em todas as instâncias legais aplicáveis. Assim, eles mantêm a opinião de que a chance de perda não é provável.

18. PROVISÃO PARA RECONSTITUIÇÃO AMBIENTAL

A movimentação das provisões para reconstituição ambiental no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	55.586	77.618
Utilização	(77)	(77)
Atualização	655	655
Variação cambial	-	(244)
Incorporação CIMPOR	4.666	4.666
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>60.830</u>	<u>82.618</u>

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Adiantamento de clientes	-	-	11.083	10.227
Uso do Bem Público - UBP	-	-	21.923	21.736
Fornecedores e demais contas a pagar	37.065	24.838	75.906	61.184
Contas a pagar - Lafarge (*)	13.188	-	13.188	-
Outros	<u>19.896</u>	<u>1.359</u>	<u>18.028</u>	<u>12.840</u>
Total	70.149	26.197	140.128	105.987
Classificadas no circulante	<u>49.669</u>	<u>19.280</u>	<u>47.149</u>	<u>31.058</u>
Classificadas no não circulante	<u>20.480</u>	<u>6.917</u>	<u>92.979</u>	<u>74.929</u>

- (*) Saldos referentes à aquisição da Cimento Brumado S.A., em 2002, conforme o contrato de compra e venda com a Lafarge Brasil S.A., no montante original de R\$198.300, sendo parte a ser paga mediante a entrega de 1.700.000 toneladas de cimento, valorizado ao preço de custo atual, com previsão de conclusão de entrega no ano 2014.

20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Previdência privada

A Companhia proporciona aos funcionários um plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e os empregados contribuem na mesma paridade de valores até o limite de 4% do salário nominal. Para contribuições acima do limite estabelecido, não há contribuição por parte da Companhia. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a Companhia contribuiu com o montante de R\$719 (R\$528 em 30 de junho de 2012).

b) Outros benefícios a empregados

São concedidos, ainda, outros benefícios aos empregados, tais como auxílio médico, auxílio-alimentação, seguro de vida em grupo, auxílio-acidente de trabalho, auxílio-transporte, treinamentos e outros. O montante referente a tais benefícios em 30 de junho de 2013 é de R\$27.467 na controladora (R\$14.295 em 30 de junho de 2012) e R\$30.947 no consolidado (R\$22.664 em 30 de junho de 2012).

21. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se a adiantamentos, contratos de mútuo e vendas e compras de produtos e serviços.

Os saldos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são os seguintes:

	Controladora						
	30.06.2013						
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		
Contas a receber	Adiantamentos a fornecedores/ outros créditos	Dividendos a receber	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	Adiantamento de clientes
Entidades sob controle comum:							
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	18	-	-	-	765	-	64
Camargo Corrêa Construções Industriais S.A.	-	4	-	-	-	-	-
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	4.423	-	-	-	21	-	132
Cimpor Trading, S.A.	-	7.169	-	-	7.702	-	-
Cimpor Inversiones, S.A. (e)	-	-	-	-	-	10.472	17.991
Controladas:							
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	3.282	-	-
CCCimentos Participações Ltda.	-	-	-	-	-	1.693	-
Loma Negra C.I.A. S.A. (c)	-	-	3.035	-	5	88.210	8.246
Holdtotal S.A.	-	-	168.526	-	-	-	-
Yguazu Cementos S.A.	641	-	-	-	-	-	-
Controladora final:							
Camargo Corrêa S.A.	-	-	-	-	22	-	-
Cauê Áustria Holding GmbH (d)	-	-	-	-	-	56.290	23.638
InterCement Áustria Holding GmbH	-	-	-	855	-	-	-
InterCement Participações S.A.	-	171	-	-	-	-	10.288
Outras	-	-	-	-	-	-	630
Total em 30 de junho de 2013	<u>5.082</u>	<u>7.344</u>	<u>171.561</u>	<u>855</u>	<u>11.797</u>	<u>156.665</u>	<u>52.547</u>
Total em 31 de dezembro de 2012	<u>2.345</u>	<u>171</u>	<u>57.273</u>	<u>2.357</u>	<u>5.327</u>	<u>140.610</u>	<u>24.387</u>

[página intencionalmente deixada em branco]

	Consolidado					
	30.06.2013					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
Contas a receber	Adiantamentos a fornecedores/ outros créditos	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	Adiantamento de clientes
Entidades sob controle comum:						
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	18	-	-	765	-	64
Cimpor Trading, S.A.	-	7.169	-	7.702	-	-
Cimpor Inversiones, S.A. (e)	-	-	-	-	10.472	17.991
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	4.424	-	-	21	-	133
CCCimentos Luxemburgo	-	-	-	-	1.153	-
Controladora:						
Camargo Corrêa S.A.	-	355	-	22	-	1.002
Cauê Áustria Holding GmbH (d)	-	-	4.431	-	56.290	23.638
InterCement Áustria Holding GmbH	-	6	4.843	-	-	-
InterCement Participações S.A.	-	171	-	-	-	10.288
Outras	-	5	-	-	-	2.654
Total em 30 de junho de 2013	<u>4.442</u>	<u>7.706</u>	<u>9.274</u>	<u>8.510</u>	<u>67.915</u>	<u>54.571</u>
Total em 31 de dezembro de 2012	<u>2.459</u>	<u>171</u>	<u>8.432</u>	<u>415</u>	<u>53.078</u>	<u>27.139</u>

[página intencionalmente deixada em branco]

As transações efetuadas nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 são como segue:

	Controladora		
	30.06.2013		
	Vendas	Compras/ despesas	Receita (despesa) de encargos financeiros
Controladas-			
BAESA - Energética Barra Grande S.A. (a)	-	17.158	-
Entidades sob controle comum:			
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	14.393	-	-
Cimpor Trading S.A. (b)	-	5.134	-
Intercement Áustria Holding GmbH	-	-	69
Loma Negra C.I.A. S.A. (c)	-	-	(7.712)
Controladora-			
Cauê Áustria Holding GmbH (d)	-	-	(5.363)
Total em 30 de junho de 2013	<u>14.393</u>	<u>22.292</u>	<u>(13.006)</u>
Total em 30 de junho de 2012	<u>15.178</u>	<u>25.782</u>	<u>(14.022)</u>
	Consolidado		
	30.06.2013		
	Vendas	Compras/ despesas	Receita (despesa) de encargos financeiros
Entidades sob controle comum:			
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	14.393	-	-
Cimpor Trading S.A. (b)	-	5.134	-
Intercement Áustria Holding GmbH	-	-	69
Controladora-			
Cauê Áustria Holding GmbH (d)	-	-	(5.363)
Total em 30 de junho de 2013	<u>14.393</u>	<u>5.134</u>	<u>(5.294)</u>
Total em 30 de junho de 2012	<u>15.178</u>	<u>6.206</u>	<u>(7.349)</u>

- (a) Contrato de compra e venda de energia entre as empresas do consórcio BAESA.
- (b) Compra e venda de mercadorias e serviços.
- (c) Refere-se a empréstimos de mútuo no montante total de US\$34,5 milhões, sujeito a juros entre 3,9% e 4,15% ao ano, com vencimento do principal e juros em 29 de julho de 2012 e 13 de dezembro de 2013.

- (d) Refere-se a empréstimo de mútuo no montante total de US\$25 milhões, sujeito a juros de 3,5% ao ano adicionados à variação da Libor, com vencimento do principal e juros em 27 de julho de 2016.
- (e) Em 2013, com a incorporação da CCB - Cimpor Cimentos do Brasil S.A. pela Companhia, esta assumiu uma dívida com sua antiga acionista Cimpor Inversiones, S.A., no montante de R\$125.104. No primeiro semestre de 2013, a Companhia liquidou parte dessa dívida, restando o saldo de R\$10.472.

Remuneração dos Administradores

a) Controladora

Em 26 de abril de 2013, o montante da remuneração de curto prazo do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários para o exercício de 2013 foi fixado em até R\$7.000, não incluídos encargos sociais, e acrescido de provisão de férias e benefícios de qualquer natureza, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária.

Os montantes referentes à despesa com remuneração do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 estão demonstrados a seguir:

	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>
Curto prazo:		
Salários, remuneração fixa e outros benefícios (i)	1.918	1.875
Salários, remuneração fixa e outros benefícios (ii)	1.139	786
Encargos	886	850
Longo prazo (benefícios pós-emprego)-		
Previdência privada	<u>154</u>	<u>146</u>
Total da remuneração	<u>4.097</u>	<u>3.657</u>

- (i) Remuneração dos Diretores Estatutários.
- (ii) Remuneração do Conselho de Administração.

b) Consolidado

O montante pago até 30 de junho de 2013 é de R\$7.765, sendo: (i) R\$7.611 referentes a benefícios de curto prazo, como honorários, encargos e outros benefícios; e (ii) R\$154 referentes a benefícios pós-emprego (de longo prazo), principalmente relacionados à previdência privada (R\$7.300 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, sendo R\$7.155 referentes a benefícios de curto prazo, como honorários, encargos e outros benefícios, e R\$145 referentes a benefícios pós-emprego (de longo prazo), principalmente relacionados à previdência privada).

22. CAPITAL SOCIAL, DIVIDENDOS E RESERVAS

O capital social em 30 de junho de 2013 é representado por 2.239 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (2.241 ações em 31 de dezembro de 2012, sendo 1.241 ordinárias e 1.000 preferenciais).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2013, os acionistas da Companhia aprovaram: (a) o cancelamento de 1 ação ordinária e 1 ação preferencial que estavam em tesouraria; e (b) a conversão de 999 ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2013, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, sem emissão de novas ações, no montante de R\$16.230, mediante a capitalização de reservas decorrentes de créditos oriundos de benefícios fiscais concedidos pelo Estado do Mato Grosso do Sul.

Reserva de lucros

Corresponde à retenção de lucros para aplicação em projetos de investimentos, conforme orçamento a ser submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária e segundo o artigo 194 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2013, a Companhia deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$120.000, referente às reservas de lucros de anos anteriores.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	197.731	129.037	202.503	152.634
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(67.229)	(43.872)	(68.851)	(51.895)
Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:				
Equivalência patrimonial	93	14.125	-	-
Exclusões permanentes, líquidas	2.113	2.465	2.104	2.734
Diferença de alíquota para resultado no exterior	-	-	(69)	(606)
Outros	<u>(1.499)</u>	<u>(2.068)</u>	<u>(5.980)</u>	<u>(3.715)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(66.522)</u>	<u>(29.350)</u>	<u>(72.796)</u>	<u>(53.482)</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas entre os livros fiscais e societários até o limite considerado passível de realização pela Companhia e por suas controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No ativo:				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	152.409	153.583	162.637	161.832
Riscos tributários, trabalhistas e cíveis	26.440	14.753	32.142	14.753
Provisão para reconstituição ambiental	15.368	15.061	15.368	26.111
PIS e COFINS sobre receitas financeiras e outras receitas não operacionais (impostos parcelados)	19.094	18.214	19.094	18.214
Provisões para participação nos lucros	1.007	5.439	1.007	5.439
Provisões para serviços de terceiros	(558)	1.088	3.357	1.088
Provisão para recuperação paisagística, líquida do valor incluído no imobilizado	1.530	-	1.530	-
Outras provisões temporárias	<u>13.840</u>	<u>14.010</u>	<u>16.230</u>	<u>16.662</u>
Total - ativo	<u>229.130</u>	<u>222.148</u>	<u>251.365</u>	<u>244.099</u>
No passivo:				
Amortização de ágio (rentabilidade futura)	349.371	309.752	349.371	309.752
Variação cambial tributada no regime de caixa	(6.437)	3.103	(6.437)	3.103
Custo atribuído do ativo imobilizado	-	-	93.808	96.389
Avaliação da vida útil do imobilizado (a)	71.487	25.739	71.487	25.739
Ajuste a valor presente - incentivo Fomentar (b)	23.445	-	23.445	-
Ajuste a valor presente - dívida Banco Itaú - Fomentar (b)	7.561	-	7.561	-
Outras provisões temporárias	<u>19.273</u>	<u>18.191</u>	<u>32.311</u>	<u>29.523</u>
Total - passivo	<u>464.700</u>	<u>356.785</u>	<u>571.546</u>	<u>464.506</u>
Total líquido classificado no passivo não circulante	<u>235.570</u>	<u>134.637</u>	<u>320.181</u>	<u>220.407</u>

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, a Companhia revisou a vida útil estimada dos bens do imobilizado e do intangível, gerando disparidade entre a taxa de depreciação contábil e a fiscal. Para fins fiscais, as referidas taxas continuarão seguindo o disposto no Decreto nº 3.000/99 (Regulamento do Imposto de Renda - RIR).

(b) Os montantes referem-se à incorporação da CCB - Cimpor Cimentos do Brasil S.A.

Em 30 de junho de 2013, a expectativa de realização é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	26.155	26.499
2014	82.947	90.399
2015	85.803	91.230
2016	34.225	38.200
2017	-	3.577
2018	-	<u>1.460</u>
Total	<u>229.130</u>	<u>251.365</u>

Essa expectativa de realização considera o histórico de lucratividade, as projeções de resultados tributáveis futuros e o prazo esperado para a reversão das diferenças temporárias. A parcela do passivo terá início de liquidação após 2016, data em que os empréstimos em moeda estrangeira serão pagos, conforme a nota explicativa nº 13 e pelo fato de a realização do ágio não ser previamente definida.

24. RECEITAS

A composição das receitas da Companhia para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>
Venda de produtos	1.647.366	920.792	2.508.872	1.652.466
Serviços prestados	340.127	158.224	386.508	192.933
(-) Impostos sobre vendas	(457.096)	(251.297)	(476.086)	(264.279)
(-) Abatimentos/descontos	<u>(7.450)</u>	<u>(5.807)</u>	<u>(64.616)</u>	<u>(68.980)</u>
Total	<u>1.522.947</u>	<u>821.912</u>	<u>2.354.678</u>	<u>1.512.140</u>

Os impostos sobre vendas são compostos por impostos federais, estaduais e municipais, como IPI, ICMS, PIS, COFINS, Imposto Sobre Serviços - ISS e IVA.

25. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>
Depreciação e amortização	(86.661)	(36.238)	(124.652)	(71.371)
Salários e benefícios a empregados	(144.869)	(79.735)	(348.108)	(239.860)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(407.872)	(200.729)	(494.451)	(263.531)
Despesas tributárias	(3.600)	(4.320)	(17.584)	(27.379)
Serviços de terceiros	(51.075)	(61.410)	(95.466)	(71.400)
Despesas com aluguel	(29.231)	(14.213)	(31.073)	(16.253)
Despesas com frete	(117.353)	(94.166)	(179.939)	(151.483)
Despesas com manutenção	(59.758)	(48.380)	(130.233)	(110.767)
Despesas com combustível	(107.898)	(65.249)	(207.360)	(153.832)
Despesas com eletricidade	(37.360)	(31.382)	(68.739)	(82.743)
Constituição de provisão para riscos (b)	485	(427)	(64.642)	(427)
Ganho na venda de ativo imobilizado e intangível (a)	36.164	-	36.164	-
Outras despesas	<u>(173.168)</u>	<u>(24.592)</u>	<u>(197.207)</u>	<u>(56.899)</u>
Total	<u>(1.182.196)</u>	<u>(660.841)</u>	<u>(1.923.290)</u>	<u>(1.245.945)</u>
Custo das vendas e dos serviços	(1.101.523)	(619.407)	(1.714.203)	(1.125.160)
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(134.982)	(47.619)	(196.834)	(117.310)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>54.309</u>	<u>6.185</u>	<u>(12.253)</u>	<u>(3.475)</u>
Total	<u>(1.182.196)</u>	<u>(660.841)</u>	<u>(1.923.290)</u>	<u>(1.245.945)</u>

(a) Refere-se substancialmente à venda dos direitos minerários, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.(e).

- (b) Conforme apresentado nas notas explicativas de 31 de dezembro de 2012, a controlada Holdtotal S.A. possuía, em 31 de dezembro de 2010, provisão para riscos cíveis no montante de R\$70.124, referente à multa aplicada pela Comissão Nacional de Defesa da Concorrência da Argentina (“CNDC”), por supostos atos praticados pela controlada Loma Negra, entre o período de 1º de julho de 1981 e 31 de agosto de 1999, que resultaram em infração à Lei de Defesa do Consumidor da Argentina. Em 9 de setembro de 2011, a CNDC declarou nula a infração aplicada à controlada Loma Negra; por esse motivo e tendo em conta a opinião de seus assessores jurídicos, a controlada reverteu a provisão para riscos cíveis que havia constituído no montante de R\$67.207.

A CNDC apelou a essa decisão e finalmente, em 7 de maio de 2013, a Corte Suprema de Justiça da Argentina confirmou a infração e, em 23 de maio de 2013, a controlada Loma Negra realizou o pagamento da multa no montante de R\$65.127.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>
Variação cambial:				
Receita com variação cambial	29.895	29.577	47.013	30.984
Despesa com variação cambial	<u>(73.488)</u>	<u>(71.138)</u>	<u>(98.924)</u>	<u>(88.125)</u>
Total	<u>(43.593)</u>	<u>(41.561)</u>	<u>(51.911)</u>	<u>(57.141)</u>
Receitas financeiras:				
Variação monetária	2.209	4.720	2.211	4.722
Rendimento financeiro	33.776	13.536	40.699	14.753
Juros ativos	2.550	1.582	2.557	1.582
Liquidação de instrumento financeiro derivativo	14.387	-	14.387	-
Outras receitas	<u>311</u>	<u>1.097</u>	<u>1.241</u>	<u>4.033</u>
Total	<u>53.233</u>	<u>20.935</u>	<u>61.095</u>	<u>25.090</u>
Despesas financeiras:				
Variação monetária	(7.226)	(5.815)	(7.226)	(3.591)
Despesa com juros e encargos	(121.917)	(40.819)	(155.647)	(67.370)
Despesa de multas	(81)	(3.143)	(82)	(3.143)
Liquidação de instrumento financeiro derivativo	(10.240)	-	(10.240)	-
Outras despesas	<u>(13.470)</u>	<u>(3.176)</u>	<u>(64.872)</u>	<u>(7.406)</u>
Total	<u>(152.934)</u>	<u>(52.953)</u>	<u>(238.067)</u>	<u>(81.510)</u>

27. COMPROMISSOS

a) Contratos de arrendamento como arrendatário

Os contratos de arrendamentos operacionais de terrenos têm prazos de duração entre cinco e dez anos. Todos os contratos válidos por mais de cinco anos contêm cláusulas de revisão do valor de mercado do aluguel a cada cinco anos. O Grupo não tem a opção de adquirir os terrenos arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. A estimativa de pagamentos de aluguéis, em valores nominais, é composta por:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Até um ano	7.974	6.574	9.491	29.719
De um a cinco anos	20.170	24.108	27.759	52.732
Mais de cinco anos	<u>6.072</u>	<u>49.891</u>	<u>6.072</u>	<u>49.891</u>
Total	<u>34.216</u>	<u>80.573</u>	<u>43.322</u>	<u>132.342</u>

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a Companhia reconheceu o montante de R\$9.105 (R\$2.183 em 30 de junho de 2012) referente às despesas com operações de arrendamento mercantil operacional.

b) Contratos de compra

A Companhia possui acordo contratual de aquisição de escória bruta, com prazo previsto para 2021, correção anual pelo IGP-M e estimativa de desembolso total, em valores nominais, conforme segue:

	<u>30.06.2013</u>
2013	20.693
2014	37.014
2015	46.127
2016	46.127
2017	46.127
Após 2017	<u>184.510</u>
Total	<u>380.598</u>

28. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de efetuar cobertura de seguros de forma global dos bens do imobilizado e estoques sujeitos a riscos de incêndio, roubos, danos materiais e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da Administração. O detalhamento dos seguros está apresentado nas notas explicativas de 31 de dezembro de 2012.

29. AVAIS E FIANÇAS PRESTADOS

A Companhia forneceu garantia para:

- O Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID em 11 de dezembro de 2009, em decorrência do contrato de empréstimo firmado entre a controlada Loma Negra e o BID, com vencimento até 2017, cujo objeto foi a concessão de crédito no montante de até US\$125.000 mil, destinado à modernização e expansão de fábricas na Argentina.
- O Banco Itaú BBA S.A., Nassau Branch - IBBA, em 26 de março de 2012, em decorrência do contrato de empréstimo firmado entre a controladora Cauê Áustria Holding GmbH e o IBBA, com vencimento até janeiro de 2022, cujo objeto foi a concessão de crédito no montante de US\$750.000 mil, destinado a usos corporativos gerais.
- O Banco do Brasil S.A., London Branch - BB, em 17 de fevereiro de 2012, em decorrência do contrato de empréstimo firmado entre a controladora Cauê Áustria Holding GmbH e o BB, com vencimento até fevereiro de 2022, cujo objeto foi a concessão de crédito no montante de €460.193 mil, destinado a usos corporativos gerais.
- O Banco Itaú - Unibanco S.A., New York Branch, em 28 de julho de 2008, em decorrência do contrato de empréstimo firmado entre a controlada Loma Negra e o Banco Itaú, com vencimento até 2016, cujo objeto foi a concessão de crédito no montante de até US\$55.212 mil, garantido pela Companhia pelo montante de US\$125.000.
- A controlada Cauê Finance em 16 de julho de 2005, em decorrência do contrato de mútuo firmado entre a Companhia e a controlada Cauê Finance, com vencimento até julho de 2035, cujo mútuo foi decorrente de “Bonds” emitidos no exterior no montante de US\$150.000 mil.
- Os financiamentos destinados à aquisição de imobilizado (Finame), que estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados, no montante de R\$44.116 mil.

A Companhia recebeu garantia para:

- Os financiamentos destinados à implantação da Usina Hidrelétrica (UHE Estreito - CESTE), que estão garantidos por penhor de direitos emergentes da concessão e fiança da Camargo Corrêa S.A., no montante de R\$169.729 mil.
- O financiamento contraído em 6 de agosto de 2009, com a finalidade de aquisição de máquinas e equipamentos, que está garantido por fiança da Camargo Corrêa S.A., no montante de R\$123.508 mil.
- A venda de direitos minerários da reserva localizada em Itupeva, no Estado de São Paulo, no montante de R\$30.000 mil, com vencimento até 30 de novembro de 2015. A referida operação foi garantida por fiança bancária do Banco Bradesco.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1. Objetivos da administração dos riscos financeiros

Os riscos críticos associados às operações da Companhia e de suas controladas vêm sendo gerenciados por metodologia própria.

Os riscos de natureza econômico-financeira referem-se principalmente às taxas de câmbio e de juros e à inadimplência de clientes.

A execução da gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros é realizada pela Diretoria Financeira Corporativa e pelas unidades de negócio, em conjunto com a controladora (CCSA), cujo Departamento de Tesouraria Corporativa presta serviços às empresas do Grupo, coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia e de suas controladas por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas não contratam nem negociam instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. O monitoramento do cumprimento das disposições contidas nas políticas é realizado por equipe da Diretoria Corporativa de Gestão de Riscos e Auditoria e pelo corpo de auditores internos.

30.2. Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados nas notas explicativas nº 15 e nº 16, deduzidos pelo caixa e pelos saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 22).

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhum requerimento externo sobre o capital.

30.3. Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativos financeiros - custo amortizado:				
Caixa e bancos	27.918	26.008	48.089	55.360
Aplicações financeiras - ativo financeiro	543.145	312.717	619.158	424.637
Contas a receber de clientes	335.065	75.341	470.514	185.807
Partes relacionadas	855	2.357	9.274	8.432
Valor justo por meio do resultado- Fundos exclusivos	477.073	201.555	477.073	201.555
Passivos financeiros - custo amortizado:				
Debêntures	2.763.082	1.557.295	2.769.884	1.565.135
Empréstimos e financiamentos	698.279	670.026	1.655.486	1.296.445
“Medium-term notes”	100.310	92.532	100.310	185.755
Fornecedores	221.056	136.926	416.380	387.432

30.4. Ativos financeiros designados como ao valor justo por meio do resultado

O valor justo dos fundos exclusivos (mantidos para negociação) foi obtido através das informações disponíveis ao público, sem nenhum tipo de ajuste, sendo, portanto, classificado como nível 1, conforme definido no pronunciamento técnico CPC 39 - Instrumentos Financeiros.

Derivativos

Em virtude das obrigações financeiras em moeda estrangeira assumidas pela Companhia e por suas controladas, seguindo as diretrizes estabelecidas pelos respectivos Conselhos de Administração, operações com instrumentos financeiros derivativos podem ser contratadas para minimizar riscos cambiais assumidos por obrigações financeiras e contas a pagar por importação de insumos produtivos, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Durante 2011, a Companhia realizou diversas operações com instrumentos derivativos, do tipo “swap”, com o Banco Itaú BBA S.A., Nassau Branch. Esses instrumentos consistem na troca dos juros e da variação cambial em dólares norte-americanos contratados nos empréstimos por uma correção relacionada à variação de 99,7% do CDI. As principais características são como segue:

		Controladora		
<u>Data da contratação</u>	<u>Vencimento</u>	Montante original do empréstimo contratado em US\$ (*)	Taxa inicial	Montante principal do empréstimo em R\$ (*)
01.07.2011	01.07.2013	3.094	1,5837	4.900
01.07.2011	01.07.2013	772	1,5725	1.213
28.07.2011	05.08.2013	1.455	1,5333	2.230
03.08.2011	05.08.2013	3.247	1,5449	5.016
18.08.2011	19.08.2013	6.767	1,5830	10.712
18.08.2011	19.08.2013	2.936	1,5900	4.668
05.09.2011	09.09.2013	1.577	1,6490	2.600
16.09.2011	23.09.2013	2.528	1,7184	4.344
23.09.2011	23.09.2013	<u>5.479</u>	1,7127	<u>9.383</u>
Total		<u>27.855</u>		<u>45.066</u>

(*) Os contratos de “swap” correspondem exatamente aos montantes em dólares norte-americanos e reais demonstrados no quadro anterior com períodos de vencimento também idênticos. Portanto, os empréstimos estão contabilizados conforme a nota explicativa nº 15, como se a taxa contratada originalmente fosse 99,7% do CDI.

Em 15 de março de 2013, a controlada Loma Negra liquidou a operação com instrumento derivativo, do tipo “swap”, que detinha com o Banco JP Morgan Chase Bank N.A., Sucursal Buenos Aires, cujo valor nominal era de US\$7,25 milhões, equivalentes a R\$13.444, considerando a taxa de câmbio prevalecente na data da contratação, em 15 de março de 2008. Esse instrumento consistia na troca dos juros e da variação cambial em dólares-norte americanos, originalmente contratados nos empréstimos, por uma remuneração relacionada a um percentual fixo estabelecido de 7,25%. O ganho reconhecido no semestre representa R\$344.

30.5. Exposição cambial e detalhamento das operações com instrumentos financeiros derivativos

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira, principalmente dólar norte-americano e peso argentino, e seus resultados podem ser significativamente afetados pela variação da taxa de câmbio.

Os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira estão relacionados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	24	39	1.515	5.641
Contas a receber	<u>724</u>	<u>523</u>	<u>857</u>	<u>1.126</u>
Ativo exposto	<u>748</u>	<u>562</u>	<u>2.372</u>	<u>6.767</u>
Passivo:				
Juros, empréstimos, financiamentos e debêntures	449.176	440.628	694.860	866.647
Mútuo com partes relacionadas	163.217	138.005	56.290	51.088
Fornecedores no exterior	<u>28.674</u>	<u>33.365</u>	<u>39.000</u>	<u>102.331</u>
Passivo exposto	<u>641.067</u>	<u>611.998</u>	<u>790.150</u>	<u>1.020.066</u>

30.6. Valores de mercado

Na Companhia e em suas controladas os empréstimos e financiamentos e os outros passivos financeiros classificados como custo amortizado aproximam-se dos valores de mercado, mesmo aqueles contabilizados no não circulante, com exceção do empréstimo “medium-term notes” e do empréstimo com o BID.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Valor justo	101.107	93.436	203.772	303.817
Valor contabilizado	100.310	92.532	209.403	312.545

30.7. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes e a índices inflacionários, principalmente relacionados às variações do IGP-M, CDI, LIBOR, IPCA e TJLP nos empréstimos e nas debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Ativo:				
CDI	1.008.688	514.272	1.021.808	517.356
Outros	-	-	2.615	3.232
Total do ativo	1.008.688	514.272	1.024.423	520.588
Passivo:				
IGP-M	-	14.002	21.923	35.738
CDI	2.763.082	1.557.295	2.769.884	1.565.135
IPCA	2.135	2.667	2.135	2.667
TJLP	241.719	241.529	270.878	273.489
LIBOR	292.242	269.503	525.746	512.839
Outros	49.248	70.329	49.247	70.329
Total do passivo	3.348.426	2.155.325	3.639.813	2.460.197

30.8. Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia e suas controladas mantêm contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras aprovadas pela Administração e somente efetuam transações de venda de produtos de acordo com critérios de aprovação de crédito desenhados para minimizar os riscos de inadimplência.

30.9. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2013, a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, das variações de ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira da Companhia e de suas controladas e daqueles expostos a variações de IGP-M, CDI, IPCA e TJLP é conforme segue:

Operação	Risco	Controladora			Consolidado		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
<u>Exposição ao risco cambial</u>							
“Swaps”	Valorização do real	(442)	(454)	(460)	(442)	(454)	(460)
Ativo:							
Caixa e equivalentes de caixa	Desvalorização do real	2	1	1	123	92	61
Contas a receber de clientes	Desvalorização do real	59	44	29	69	52	35
Passivo:							
Juros, empréstimos e financiamentos	Desvalorização do real	36.343	45.429	54.515	56.221	70.277	84.332
Mútuo com partes relacionadas	Desvalorização do real	13.206	16.507	24.761	4.554	5.693	6.832

Operação	Risco	Controladora			Consolidado		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Fornecedores no exterior	Desvalorização do real	2.320	2.900	4.350	3.156	3.944	4.733
<u>Exposição a índices variáveis</u>							
“Swaps”	Aumento do índice	-	-	-	(366)	(307)	(204)
Aplicações financeiras- CDI	Queda do índice	92.799	69.599	46.400	92.946	69.709	46.473
Empréstimos e debêntures:							
IGP-M	Aumento do índice	-	-	-	427	533	640
CDI	Aumento do índice	254.204	317.754	381.305	254.829	318.537	382.244
LIBOR	Aumento do índice	2.005	2.506	3.007	3.607	4.508	5.410
URTJLP	Aumento do índice	12.086	15.107	18.129	13.544	16.930	20.316
IPCA	Aumento do índice	65	81	97	65	81	97

O cenário 1 reflete as expectativas disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das referidas operações. O cenário 2 considera uma valorização ou desvalorização da moeda brasileira (real - R\$) em relação ao cenário 1, quanto à moeda estrangeira, e índices variáveis, dependendo da natureza do risco, de 25%, e o cenário 3 de 50%, em relação ao cenário 1.

O cenário 1 reflete as melhores expectativas da Administração para os possíveis impactos das transações descritas anteriormente para o período de seis meses a findar-se em 30 de junho de 2013.

31. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>
Capitalização de juros	4.840	8.168	4.840	8.168
Aquisição de imobilizado através de financiamento	5.432	9.104	5.432	9.104
Aquisição de intangível com dívida	-	-	-	8.308

32. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de agosto de 2013, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2013, estando aprovadas para divulgação.